

Inovação e Pluralidade na

Medicina Veterinária 3

Alécio Matos Pereira
Sara Silva Reis
Wesklen Marcelo Rocha Pereira
(Organizadores)



Inovação e Pluralidade na

Medicina Veterinária 3

Alécio Matos Pereira
Sara Silva Reis
Wesklen Marcelo Rocha Pereira
(Organizadores)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Inovação e pluralidade na medicina veterinária

3

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Alécio Matos Pereira
Sara Silva Reis
Wesklen Marcelo Rocha Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I58 Inovação e pluralidade na medicina veterinária 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Alécio Matos Pereira, Sara Silva Reis, Wesklen Marcelo Rocha Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-284-5

DOI 10.22533/at.ed.845201108

1. Medicina veterinária – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Alécio Matos. II. Reis, Sara Silva. III. Pereira, Wesklen Marcelo Rocha.

CDD 636.089

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

A diversidade das áreas de conhecimento favorece ao leitor o melhor entendimento dos mais variados assuntos na atualidade relacionados a ciência animal e suas particularidades.

O livro abrange diversos temas importantes relacionados a saúde animal e humana, reprodução animal, sanidade. Sendo divididos em volume II composto por 16 capítulos e volume III com 17 capítulos. Nestes foram descritos relatos, experimentos e revisões no âmbito nacional e internacional. Que contém informações concisas que proporcionaram ao leitor uma visão clara e completa de todo conteúdo abordado.

No volume II e III, são abordados assuntos como a ocorrência de parasitas em pescados, anestesia em pacientes cardiopatas, deficiência de cobre e zinco em pequenos ruminantes, medicina, epidemiologia, forragicultura, equideocultura, áreas da medicina veterinária e zootecnia.

O ambiente aquático se torna propício para o surgimento de várias doenças parasitárias. Estes podem gerar riscos à saúde animal e na população humana consumidora de pescados.

A (MDM) Associação Médicos do Mundo *World Doctors*, é uma iniciativa privada e filantrópica que tem como objetivo promover atendimento humanitário a pessoas e animais em situação de vulnerabilidade social, fornecendo atendimento médico e social.

Na produção de volumosos a estacionalidade é um fator recorrente em vários sistemas de produção animal. Principalmente na região Nordeste, que apresenta irregularidade das chuvas ao longo do ano e pode haver períodos de estiagem. E para amenizar as perdas produtivas é a utilização das técnicas de conservação de forragem, que favorece na disponibilidade de alimento durante todo o ano.

Deste modo, a diversidade de assuntos abordados nos volumes II e III apresentam capítulos com pesquisas, relatos, objetivos e resultados, desenvolvidos por diferentes pesquisadores, professores e estudantes de pós-graduação. Como uma maneira de evidenciar a pesquisa científica como uma fonte importante para auxiliar na atualização de estudantes e profissionais.

Alécio Matos Pereira

Sara Silva Reis

Wesklen Marcelo Rocha Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
HEMANGIOSSARCOMA DE MEMBRANA NICTITANTE EM CÃO: RELATO DE CASO	
Jerlan Afonso da Costa Barros	
Warley Gomes dos Santos	
Patrícia Maria Coletto Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.8452011081	
CAPÍTULO 2	10
MÉDICOS DO MUNDO: UM INVESTIMENTO MULTIPROFISSIONAL INTEGRADO QUE PROMOVE A SAÚDE ÚNICA	
Stefanie Sussai	
Juliana de Carvalho	
André Stroebele de Gerone	
Thaís Andrade dos Santos	
Edmara Aparecida Reis Martins	
Mário Vicente Campos Guimarães	
DOI 10.22533/at.ed.8452011082	
CAPÍTULO 3	19
PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTES ESCORPIÔNICOS EM COLATINA-ES	
Rômulo Balbio de Melo	
Gabriel Borges Coelho	
Jonathas Barbosa Ribeiro	
Wagner Pereira dos Santos Junior	
Vivian Andrade Gundim	
João Pedro Neves Pessoa	
Carlos Vitorio de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.8452011083	
CAPÍTULO 4	30
PRODUÇÃO DE SILAGEM DE QUALIDADE- RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Lohanna Lima Gomes	
Naiara Macedo Fragoso	
Sabrina de Oliveira Pequiar	
Cláudio Henrique Almeida de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.8452011084	
CAPÍTULO 5	35
RELATO DE CASO: PNEUMONIA ASPIRATIVA EM CÃO ASSOCIADO A FISILOGIA	
Lohanna Lima Gomes	
Carlos Eduardo Azevedo Souza	
DOI 10.22533/at.ed.8452011085	
CAPÍTULO 6	41
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA VETERINÁRIA	
Ana Carolina Barbosa Tórmene	
Klaus Casaro Saturnino	
Dirceu Guilherme de Souza Ramos	
Fábio Fernandes Bruno Filho	
Wanessa Ferreira Ataíde	

Rafaela Assis Oliveira
Eric Arantes da Silva
Rafaela Barcelos Barbosa Pinto
Ana Claudia Carvalho da Silva
Lucas Reis Vieira
Sheyla Lauriane Cruz Jales
Maria Angélica Silva Rodrigues Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.8452011086

CAPÍTULO 7 46

RESÍDUOS DE MEDICAMENTOS EM ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL

Isabella Pissinati Marzolla
Jessica Lucilene Cantarini Buchini
Giovanna Caroline Galo Martins
Angélica Rodrigues de Amorim
Suellen Túlio Córdova Gobetti
Wilmar Sachetin Marçal

DOI 10.22533/at.ed.8452011087

CAPÍTULO 8 50

TESTES PARA DETECÇÃO DE INSUFICIÊNCIA RENAL EM CÃES

Iana Vilela Resende
Karla Irigaray Nogueira Borges
Ísis Assis Braga

DOI 10.22533/at.ed.8452011088

CAPÍTULO 9 56

USO DA PROGESTERONA INJETÁVEL NA INDUÇÃO DA CICLICIDADE EM NOVILHAS PRÉ-PÚBERES:
TAXA DE PREENHEZ À IATF

Getúlio José Milhoreto da Silveira
Marcelo Salbego Fernandes
Gilson Antônio Pessoa
Ana Paula Martini
Bruna Martins Guerreiro
Bruno Gonzalez de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.8452011089

CAPÍTULO 10 65

UTILIZAÇÃO DE PROGESTERONA EM RECEPTORAS DE EMBRIÕES EQUINOS

Rodrigo Alves Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.84520110810

CAPÍTULO 11 76

VIABILIDADE DE ESPERMATOZOIDES CRIOPRESERVADOS UTILIZANDO DILUIDORES NÃO
ESPECÍFICOS DE SÊMEN DE *CANIS LUPUS FAMILIARIS*

Jéssica Fernanda Fonseca Machado
Douglas de Carvalho Soares
Paulo Henrique de Almeida Campos Junior

DOI 10.22533/at.ed.84520110811

CAPÍTULO 12 86

PERFIL HORMONAL DE ÉGUA COM TUMOR DAS CÉLULAS DA GRANULOSA-TECA

Carla Fredrichsen Moya
Márcio Teoro do Carmo

Gustavo Pulzatto Merlini
Gustavo Henrique Marques Araujo
DOI 10.22533/at.ed.84520110812

CAPÍTULO 13 92

EFFECT OF THE ADDITION OF L-CARNITINE AND PYRUVATE ON BOAR SEMEN CRYOPRESERVATION

Mariana Caldevilla
Alejandro Ferrante
Carlos Pendola
Maria Florencia Gallelli
Maria Veiga
Marcelo Miragaya

DOI 10.22533/at.ed.84520110813

CAPÍTULO 14 105

ENTRÓPIO EM CÃO – RELATO DE CASO

Fábio Fernandes Bruno Filho
Wanessa Ferreira Ataíde
Kamylla Caroline Santos
Ana Carolina Barbosa Tórmene
Rafaela Assis Oliveira
Anna Gabriela da Cruz Silva
Jéssica de Lima Mendes
Dirceu Guilherme de Souza Ramos
Klaus Casaro Saturnino
Andréia Vitor Couto do Amaral

DOI 10.22533/at.ed.84520110814

CAPÍTULO 15 111

EVALUATION OF THE SEASON OF THE YEAR ON THE CONDITIONED SEXUAL BEHAVIOR IN RAMS

Garza Camargo Daniela Monserrat
Luna Blasio Arturo
Vázquez-Chagoyán Juan Carlos
Jorge Osorio Avalos

DOI 10.22533/at.ed.84520110815

CAPÍTULO 16 118

EVOLUÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE ESPERMATOZOIDES SEXADOS

Vera Fernanda Martins Hossepian de Lima
Ricardo Perecin Nociti

DOI 10.22533/at.ed.84520110816

CAPÍTULO 17 129

EXAME DE CLAUDICAÇÃO EM EQUINOS: AVALIAÇÃO EM MOVIMENTO

Jackson Schade
Anderson Fernando de Souza
Juliana Massitel Curti
Gustavo Romero Gonçalves
Lorenzo Costa Vincensi
Peterson Triches Dornbusch

DOI 10.22533/at.ed.84520110817

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 145

ÍNDICE REMISSÍVO 146

MÉDICOS DO MUNDO: UM INVESTIMENTO MULTIPROFISSIONAL INTEGRADO QUE PROMOVE A SAÚDE ÚNICA

Data de aceite: 01/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

Stefanie Sussai

Associação Médicos do Mundo

São Paulo - SP

<http://lattes.cnpq.br/0554636283683744>

Juliana de Carvalho

Associação Médicos do Mundo

São Paulo - SP

<http://lattes.cnpq.br/6935477170280256>

André Stroebel de Gerone

Associação Médicos do Mundo

São Paulo - SP

<http://lattes.cnpq.br/0015167121350697>

Thaís Andrade dos Santos

Associação Médicos do Mundo

São Paulo – SP

<http://lattes.cnpq.br/0019788546059475>

Edmara Aparecida Reis Martins

Associação Médicos do Mundo

São Paulo – SP

<http://lattes.cnpq.br/0788057941977534>

Mário Vicente Campos Guimarães

Associação Médicos do Mundo

São Paulo – SP

<http://lattes.cnpq.br/2540964241682821>

RESUMO: A Associação Médicos do Mundo *World Doctors* (MDM) é uma iniciativa privada e filantrópica com o objetivo de promover atendimento humanitário a pessoas e animais em situação de vulnerabilidade social, fornecendo atendimento médico e social em diversas instâncias. As atuações ocorrem em algumas cidades brasileiras e nos países africanos Benim, Angola e Moçambique. Existem 20 projetos dentro da MDM equivalentes às diferentes ocupações das áreas da saúde e das ciências sociais. Apesar dos projetos serem categorizados por profissões, todos realizam os seus atendimentos nos mesmos dia, horário e local, de maneira integrada e multiprofissional, por meio de encaminhamentos entre os projetos de acordo com as necessidades e anseios dos pacientes humanos. Particularmente, o projeto Médicos Veterinários de Rua funciona como um consultório veterinário de rua, que tem como objetivo o atendimento clínico dos cães e gatos dessas pessoas em vulnerabilidade, realizando anamnese, exame físico, medidas profiláticas como vacinação espécie-específica e antirrábica, controle de endo e ectoparasitas, microchipagem, tratamento de enfermidades e primeiros socorros. Os casos que necessitam de intervenções que não são autorizadas para serem realizadas em consultórios, como

a castração, são encaminhados para outros serviços veterinários não pertencentes à associação. Também, há um trabalho de conscientização e educação em guarda responsável e distribuição de ração, coleiras, roupas, camas e medicamentos para os animais. Para as pessoas, há parceiros que distribuem comida, roupas e fornecem estrutura para banho. Outras ações pontuais também podem ocorrer conforme a demanda dentro dos objetivos da MDM. A Força Tarefa de Catástrofes está pronta para atuar nessas situações. Através desse investimento multiprofissional integrado, que se preocupa com as saúdes de pessoas e animais em situação de vulnerabilidade, além da saúde do ambiente onde eles vivem, dando orientações quanto aos resíduos e ações preventivas, a MDM promove a Saúde Única.

PALAVRAS-CHAVE: Medicina Veterinária do Coletivo. Medicina de Rua. Saúde Coletiva. Saúde Única. Vulnerabilidade.

WORLD DOCTORS: AN INTEGRATED MULTIPROFESSIONAL INVESTMENT THAT PROMOTES THE ONE HEALTH

ABSTRACT: The Association World Doctors (MDM) is a private and philanthropic initiative with the objective of promoting humanitarian assistance to people and animals in situation of social vulnerability, providing medical and social assistance in different instances. The performances take place in some Brazilian cities and in the African countries Benin, Angola and Mozambique. There are 20 projects within MDM equivalent to different occupations in the areas of health and social sciences. Despite the projects being categorized by professions, all of them perform their services on the same day, time and place, in an integrated and multiprofessional way, through referrals between the projects according to the needs and desires of the human patient. Particularly, the Street Veterinarians works as a street veterinarian's office, which aims to provide clinical care for dogs and cats of these vulnerable people, carrying out anamnesis, physical examination, prophylactic measures such as species-specific and rabies vaccination, control of endo and ectoparasites, microchipping, treatment of illnesses and first aid. Cases that require interventions that are not authorized to be performed in offices, such as spay and neuter, are referred to other veterinary services not belonging to the association. Also, there is an awareness and education work on responsible ownership and distribution of feed, collars, clothes, beds and medicines for animals. For people, there are partners who distribute food, clothes and provide facilities for bathing. Other specific actions can also occur according to the demand within the MDM objectives. The Disaster Task Force is ready to act in these situations. Through this integrated multiprofessional investment, which is concerned with the health of people and animals in vulnerable situations, in addition to the health of the environment where they live, providing guidance on waste disposal and preventive actions, MDM promotes One Health.

KEYWORDS: Shelter Medicine. Street Medicine. Collective Health. One Health. Vulnerability.

1 | INTRODUÇÃO

A Associação Médicos do Mundo *World Doctors* (MDM) é uma iniciativa privada e filantrópica com atuações em diversas cidades brasileiras: São Paulo, São Caetano do Sul, Candelária, Itajubá, Pouso Alegre, Belo Horizonte, Recife, Petrolina, Curitiba, Ponta Grossa, Florianópolis, Caxias do Sul. Além do Brasil, a Médicos do Mundo atua nos países africanos: Benim, Angola e Moçambique.

A iniciativa surgiu em 2015, quando o médico neurologista professor Mário Vicente Campos Guimarães, após retornar de uma especialização nos Estados Unidos, onde vivenciou a Medicina de Rua com o idealizador desse campo de atuação, Jim Withers, iniciou ações pontuais na cidade de São Paulo de atendimento médico a pessoas desabrigadas e em situação de rua.

A Medicina de Rua é uma área de atuação médica recente, que foi desenvolvida nos Estados Unidos no início da década de 90. De acordo com Jim Withers (2011), é a prestação de cuidados de saúde diretamente às pessoas que vivem nas ruas da comunidade e que são frequentemente marginalizadas. Esse campo representa uma tendência tanto na prestação de serviços de saúde, quanto na educação médica, em que a realidade das pessoas atendidas é central, incluindo o ambiente em que vivem (WITHERS, 2011). Esse olhar diferenciado é um dos princípios mais notáveis da Medicina de Rua, uma vez que ele tenta estabelecer um vínculo da medicina com a realidade do paciente, já que existem barreiras culturais, econômicas e de outras circunstâncias que criam lacunas entre os cidadãos em vulnerabilidade e o setor de saúde (WITHERS, 2011).

Um dos momentos em que a área da saúde se aproxima da realidade do paciente é durante a visita domiciliar, recorrente na saúde coletiva brasileira, em que os profissionais de saúde realizam consultas e alguns procedimentos no ambiente onde vive o paciente, ou seja, no seu lar, porém como a população alvo dessa área é justamente desprovida de domicílio, a Medicina de Rua se adapta levando o atendimento onde a pessoa se encontra naquele dia, tornando esses seres que são muitas vezes invisíveis na sociedade em sujeitos de direito.

As realidades entre os Estados Unidos e o Brasil são diferentes, tanto em número de pessoas em situação de rua e de vulnerabilidade, quanto ao sistema de saúde e o acesso ao mesmo. Portanto, o fundador da MDM adaptou a Medicina de Rua para o contexto brasileiro. Primeiramente, ele realizava as ações sozinho, no trajeto da estação de metrô até o campus da Universidade onde leciona; posteriormente, agregou alguns de seus alunos para essas ações, após comentar sobre sua ideia em sala de aula. Com o passar do tempo, esse projeto foi crescendo e recebendo apoio de voluntários e entidades que poderiam auxiliar no acolhimento dessas pessoas.

Em 2016, firmou-se parceria com a Pastoral de Rua de São Paulo, desta forma regularizaram-se as ações e ampliou-se o número de atendimentos. Em 2017, a

MDM institucionalizou-se com o propósito de atender pessoas em vulnerabilidade social e em situação de rua, devolvendo a saúde, assistindo à condição de pessoa e, conseqüentemente, garantindo a promoção social e a cidadania. Com a ampliação dos atendimentos, novas demandas foram requisitadas pelos pacientes, assim como os organizadores tiveram novas percepções sobre a necessidade de outros profissionais da saúde, convidando então voluntários de outras áreas para se juntaram ao time, como os médicos veterinários. Dessa maneira, a associação passou a incluir os animais em situação vulnerabilidade e de rua no seu escopo de atuação.

Os animais de estimação ocupam um espaço importante na vida dos humanos e o laço afetivo construído pode ser muito forte ou representar o único elo afetivo da pessoa em situação de rua (BONAS S; MCNICHOLAS J; COLLIS G, 2000; MARTINS, M. F.; CAPELLI, L. L.; CASAMASSA; LIMA, 2013). Bonas, Mcnicholas e Collis (2000) e Martins, Capelli, Casamassa e Lima (2013) analisaram os relacionamentos entre humanos e cães, comparando-os aos de humanos entre si, e eles chegaram a mesma conclusão de que ambos relacionamentos apresentam características em comum, o que permite que sejam retratados de maneiras similares e com o mesmo grau de importância. Todavia, Bonas, Mcnicholas e Collis (2000) junto a Merizio e Garcia (2006), afirmam que a maneira que os animais contribuem para a dinâmica de um relacionamento é diferente da contribuição humana, desse modo, os humanos também necessitam de uma interação social com outros humanos, não podendo ficarem restritos às interações interespécies.

A propensão pelo laço afetivo com animais de estimação por pessoas em situação de rua pode ocorrer, porque ao contrário do que acontece nos vínculos afetivos entre humanos, nas relações com os animais as pessoas não apresentam o sentimento de medo ou receio de abandono pelo outro ser (QUEIROZ, 2010). Além de representarem uma fonte de afeto e lealdade, Queiroz (2010) afirma que a conexão entre animais de estimação e pessoas em situação de rua também retrata um caráter protetivo frente à vulnerabilidade que ambos estão suscetíveis, fazendo com que um proteja o outro, permitindo que os dois mantenham-se vivos dentro de uma realidade cruel. Nesse sentido, é importante ressaltar o papel intermediador do animal de estimação entre a pessoa em situação de rua e a população em geral, já que é comum que a população em geral demonstre mais piedade pela pessoa em situação de rua quando está acompanhada de seu animal de estimação (QUEIROZ, 2010).

A inclusão da Medicina Veterinária na MDM com o projeto Médicos Veterinários de Rua (MVR) demonstra a valorização das requisições dos pacientes humanos que tem os animais como membro da sua família multiespécie, bem como o reconhecimento dos animais como seres sencientes, ou seja, que são capazes de sentirem sensações e sentimentos de maneira consciente, e também como sujeitos de direitos, inclusive aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade e de rua.

Dentro da Medicina Veterinária existe uma área que estuda e se dedica aos animais

em situação de vulnerabilidade, de rua ou em abrigos, que é a Medicina Veterinária do Coletivo (MVC). Também desenvolvida nos Estados Unidos, no final da década de 90, conhecida como “Shelter Medicine”, em português, medicina de abrigos, foi adaptada no Brasil agregando as características locais. A MVC articula as áreas de medicina de abrigos, saúde coletiva e medicina veterinária legal. Portanto, a MVC é multidisciplinar e multiprofissional, pois trabalha em conjunto com os setores da saúde, educação, assistência social, meio ambiente, segurança pública, ministério público, sociedade civil e ONG.

Considerando os princípios da Medicina de Rua e da Medicina Veterinária do Coletivo, norteadores das ações da MDM, pode-se afirmar que a associação segue a linha de promoção da Saúde Única. A Saúde Única pode ser compreendida como uma abordagem integrada e multiprofissional, que reconhece a interrelação entre as saúdes humana, animal e ambiental (BRANDÃO, 2016). Isso vai ao encontro dos objetivos da instituição, que são promover atendimento humanitário às pessoas e aos animais em situação de vulnerabilidade, fornecendo atendimento médico e social em diversas instâncias, garantindo-lhes serviços que dificilmente teriam acesso, considerando a realidade do ambiente que estão inseridos. A missão da Associação Médicos do Mundo é fornecer saúde integral e de excelência a todos que dela necessitam e humanizar acadêmicos das ciências da saúde e ciências sociais por meio da extensão universitária. A visão da MDM é atuar em todo mundo, auxiliando pessoas e animais em vulnerabilidade, fornecendo saúde, educação, cultura e direito a todos. Dessa maneira, utilizam-se os seguintes valores: ética, transparência, honestidade, diversidade e sustentabilidade.

2 | METODOLOGIA

Existem 20 projetos dentro da Associação Médicos do Mundo equivalentes às diferentes ocupações das áreas da saúde e das ciências sociais envolvidas nas ações da instituição e ao público alvo: Médicos de Rua, Enfermagem de Rua, Mentas de Rua, Médicos Veterinários de Rua, Dentistas de Rua, Nutrição de Rua, Reabilitação de Rua, Farmácia de Rua, Laboratório de Rua, Assistentes de Rua, Podologia de Rua, Beleza de Rua, Doutores Brinquedos, Justiça de Rua, Mulheres Sem Medo, Voluntários Eficientes, Força Tarefa de Catástrofes, Portas Abertas, Médicos do Brasil e Médicos da África. Apesar de 16 projetos serem categorizados por profissões, todos realizam em suas respectivas tendas os seus atendimentos em um formato de mutirão, nos mesmos dia, horário e local, de maneira integrada e multiprofissional, por meio de encaminhamentos entre os projetos de acordo com as necessidades e anseios das pessoas atendidas. Os outros quatro projetos, Força Tarefa de Catástrofes, Portas Abertas, Médicos do Brasil e Médicos da África, são acionados de acordo com a demanda.

Há uma variação entre as cidades, porém, em sua maioria, as ações tradicionais são

mensais. Em São Paulo, elas ocorrem em frente ao Pátio do Colégio, no primeiro domingo de cada mês e duram, em média, quatro horas. A região escolhida propositalmente no centro da cidade é reconhecida pela elevada concentração de pessoas em situação de rua, sendo que muitas dessas pessoas possuem animais de estimação, formando as famílias multiespécies, que se encontram em um ambiente vulnerável.



Figura 1 - Atendimento dos Médicos Veterinários de Rua.

Fonte: acervo Médicos Veterinários de Rua de São Paulo.

Particularmente, o Projeto Médicos Veterinários de Rua funciona como um consultório veterinário de rua, que tem como objetivo o atendimento clínico dos cães e gatos dessas pessoas em vulnerabilidade, realizando anamnese, exame físico, medidas profiláticas como vacinação espécie-específica e antirrábica, controle de endo e ectoparasitas, microchipagem, tratamento de enfermidades e primeiros socorros. Os casos que necessitam de intervenções que não são autorizadas para serem realizadas em consultórios, como a castração, são encaminhados para outros serviços veterinários não pertencentes à associação. Também, existe um trabalho de conscientização e educação em guarda responsável e distribuição de ração, coleiras, roupas, camas e medicamentos para os animais. Para as pessoas, além dos atendimentos dos projetos citados, há parceiros que distribuem alimentos, roupas e fornecem estrutura para banho.



Figuras 2 e 3 - Atendimentos dos Médicos de Rua.

Fonte: acervo Associação Médicos do Mundo.

As ações tradicionais já têm uma rotina e um fluxo determinado de atendimentos que funcionam satisfatoriamente e contam com o auxílio de diversos voluntários de outras áreas de atividade que dão suporte na organização, logística e segurança. A equipe da MDM é composta por profissionais voluntários muito engajados e graduandos das áreas da saúde e sociais dispostos a aprender e ajudar ao próximo.

Outras ações pontuais também podem ocorrer em locais que tenham a demanda e que estejam dentro dos objetivos da MDM, desde que haja disponibilidade das equipes para atenderem fora do calendário oficial. A Força Tarefa de Catástrofes está pronta para atuar nessas situações, conforme haja necessidade.

3 | RESULTADOS

Ao longo dos seus cinco anos de atuação, a MDM já atendeu mais de 255.000 pacientes humanos, somando os atendimentos de todas as cidades de atuação (MÉDICOS DO MUNDO, 2020).

As ações mensais paulistas contam com cerca de 70 profissionais de diversas áreas, 1000 graduandos de diferentes cursos, 300 pacientes humanos passam por triagem, 150 são consultados e recebem atendimento, e 30 animais recebem atendimento médico-veterinário.

Durante o período de 2018 a 2020, o projeto Médicos Veterinários de Rua de São Paulo realizou 771 atendimentos, conforme mostra o gráfico da figura 4.

A Aldeia Tekuá Pyau, próxima ao Pico do Jaraguá na cidade de São Paulo, recebeu duas ações da MDM, uma em julho de 2019 e outra em outubro de 2019, levando atendimento médico, odontológico e médico-veterinário para a comunidade, além das

doações de roupas e alimentos com parceiros. As figuras 5 e 6 ilustram o atendimento médico-veterinário na aldeia.

A Força Tarefa de Catástrofes da MDM atuou para auxiliar: as vítimas do incêndio a Creche Gente Inocente no município de Janaúba, interior de Minas Gerais, em 2017; as pessoas e os animais vítimas do rompimento da barragem em Brumadinho, Minas Gerais, em 2019; e a população em situação de rua durante a pandemia de COVID-19 nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro em 2020.

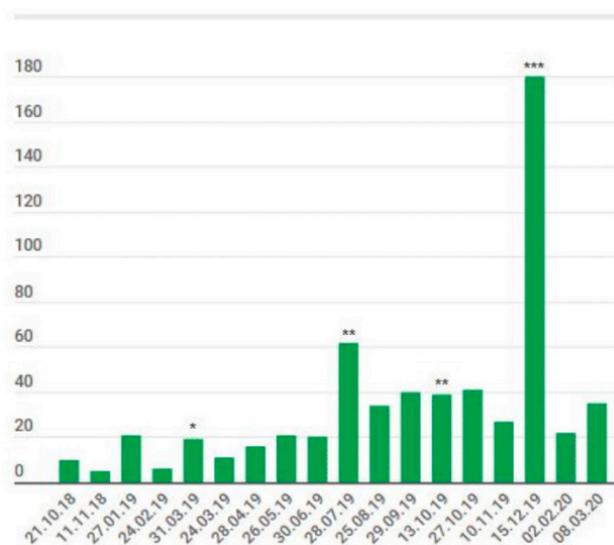


Figura 4 – Total de animais atendidos entre 2018 e 2020.

Ações pontuais:

* Comunidade dos Ciganos.

** Aldeia Tekuá Pyau.

*** Parceria com ONG de proteção animal.

Fonte: registros Médicos Veterinários de Rua de São Paulo.



Figuras 5 e 6 – atendimentos dos Médicos Veterinários de Rua na Aldeia Tekuá Pyau.

Fonte: acervo Médicos Veterinários de Rua de São Paulo.

O projeto Médicos Veterinários de Rua de São Paulo também realizou duas ações individuais, uma em março de 2019 para prestar assistência a 19 animais de uma comunidade que foi incendiada em um bairro central da capital paulista e outra em dezembro de 2019, em parceria com uma ONG de proteção animal que possuía 180 cães abrigados.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse investimento multiprofissional integrado, que se preocupa com as saúdes humana e animal de pessoas e animais em situação de vulnerabilidade, além da saúde do ambiente onde esses seres vivem, dando orientações quanto aos resíduos e ações preventivas, a Associação Médicos do Mundo promove a Saúde Única.

REFERÊNCIAS

BONAS S; MCNICHOLAS J; COLLIS G. Pets in the network of family relationships: An empirical study. **Companion animals and us: Exploring the relationships between people and pets**, 2000.

BRANDÃO, A. P. D. Saúde Única em articulação com a saúde global: o papel da Medicina Veterinária do coletivo. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 13, n. 3, p. 77–77, 2016. Disponível em: <<https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/28929>>.

MARTINS, M. F.; CAPELLI, L. L.; CASAMASSA, S. G. ; LIMA, P. M. P. S. **No rastro dos excluídos: moradores de rua e seus animais**. 2013.

MÉDICOS DO MUNDO. **Sobre nós**. Disponível em: <<https://www.medicosdomundo.org.br/our-clinic/about/>>. Acesso em: 3 maio. 2020.

MERIZIO, L. Q.; GARCIA, A. O relacionamento entre a criança e o animal de estimação e a amizade com outras crianças: uma análise comparada. In: GARCIA, A. (Ed.). **Relacionamento interpessoal - estudos brasileiros**. 1. ed. Vitória: GM, 2006.

QUEIROZ, R. S. O último vínculo:” moradores de rua” e seus cães na cidade de São Paulo. In: MAGALHÃES, VALÉRIA BARBOSA DE; RALL, V. (Ed.). **Reflexões sobre a tolerância: direitos dos animais**. 1. ed. São Paulo: Humanitas, 2010. p. 191–196.

WITHERS, J. Street medicine: An example of reality-based health care. **Journal of Health Care for the Poor and Underserved**, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Ofídico 19

Alimentos 11, 15, 17, 31, 33, 46, 47, 48, 49

Animais 9, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 33, 34, 39, 40, 42, 43, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 65, 71, 74, 77, 78, 86, 89, 107, 109, 110, 112, 120

Animais peçonhentos 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29

B

Blefaroplastia 106, 108

Boar Semen 12, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101

C

Cão 10, 12, 1, 3, 5, 6, 9, 35, 38, 52, 54, 77, 83, 85, 105, 106, 108, 109, 110

Capim elefante 30, 32, 33, 34

Cavalos 130

Cirúrgico 6, 86, 89, 106, 109

Criopreservação 76, 77, 78, 83, 84, 85

D

Diagnóstico 1, 4, 6, 7, 8, 35, 39, 42, 45, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 59, 86, 88, 89, 90, 108, 130, 131, 132, 133, 135, 137, 138, 143

Dimethylformamide 92, 93, 94, 97, 100, 101, 102, 103

Dispneia 35, 36, 38

E

Éguas 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 87, 88, 89, 91

Endocrinologia 65, 146

Endotélio 1, 2, 7

Epidemiologia 9, 19, 28, 29, 44, 86

Equino 86, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143

Ethogram 112, 113, 114

Events 111, 112, 114, 115, 118

F

Falência 50, 51, 54

Fermentação 30, 31, 33

Forragem 9, 30, 31, 33, 34

G

glycerol 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102

H

Hemangiossarcoma 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Hormonioterapia 65

Hotz-Celsius 106, 108

I

IATF 11, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 122

Indução da ciclicidade 11, 56, 57, 58, 62, 63

Inseminação Artificial 59, 78, 119, 121, 122, 123, 124, 125

L

L-carnitine 12, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 101

M

Medicina de Rua 11, 12, 14

Medicina Veterinária 2, 9, 5, 8, 9, 11, 13, 14, 18, 30, 32, 35, 38, 42, 43, 45, 50, 54, 55, 74, 86, 108, 110, 119, 130, 146

Medicina Veterinária do Coletivo 11, 14

Monitoria 10, 41, 42, 43, 44, 45

N

Neoplasia 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 91

Nódulo 1, 2, 6

Nordeste 9, 21, 28, 30, 31, 33, 34

Novilhas 11, 34, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 124

O

Oftalmologia 9, 106, 110

Ortopedia 130

Ovariana 86, 88

P

Pálpebra 1, 2, 3, 4, 6, 7, 105, 106, 107, 108, 109

Pneumonia 10, 35, 36, 38, 39

Produção de embriões 119, 121, 122

Pyruvate 12, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100

R

Radiografia 35, 36, 37, 38, 39

Rams 12, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

Refluxo 35, 36, 38, 39

Reprodução 9, 66, 72, 77, 85, 90, 119, 123, 124, 125, 146

Resíduos 11, 11, 18, 46, 47, 48, 49, 51

Rim 50

S

Saúde Coletiva 11, 12, 14, 28

Saúde Única 10, 10, 11, 14, 18

Segurança alimentar 46

Sêmen 79, 85, 125

Sêmen sexado 119, 122, 123, 124, 125

Semiologia veterinária 10, 41, 42

Sexual behavior 12, 111, 112, 113, 115, 116, 117

Sistema locomotor 130

States 111, 112, 114, 115, 118, 126, 127

T

Transferência de embriões 65, 66, 69, 70, 71, 72, 122, 123, 125

Tratamento 1, 5, 6, 10, 15, 35, 39, 51, 52, 53, 56, 59, 60, 69, 71, 72, 73, 74, 86, 88, 90, 106, 109, 131, 140

V

Vulnerabilidade 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18

Inovação e Pluralidade na

Medicina Veterinária 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Inovação e Pluralidade na

Medicina Veterinária 3

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 